

Monitoria e o processo de aprendizagem do aluno: um estudo na turma de Contabilidade II

Osmar Rennan da Silva Rodrigues

Universidade Federal da Paraíba
osmar_rennan@hotmail.com

Josicarla Soares Santiago

Universidade Federal da Paraíba
josicarla.santiago@gmail.com

Isabelle Carlos Campos Rezende

Universidade Federal da Paraíba
isabelleestrado@gmail.com

Resumo


O presente trabalho tem como objetivo geral investigar a relevância da monitoria no processo ensino-aprendizagem na disciplina de Contabilidade II inserida no Curso de Ciências Contábeis UFPB – Campus IV. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa descritiva e explicativa, com o auxílio do estudo multicase. Para coletar os dados utilizou-se como instrumento o questionário aplicado junto aos alunos-discentes matriculados na disciplina de Contabilidade II, ministrada no 2º período, referente aos semestres 2015.2 (amostra de 25 alunos) e 2016.2 (amostra de 21 alunos). Os resultados encontrados revelaram que antes da explanação do monitor, na turma 2015.2, o índice geral de aproveitamento com relação a resposta do questionário foi de 60%, um valor relativamente ruim, se comparado a nota mínima de aprovação que atualmente é 7,0. Comparando esse resultado com o apurado na turma 2016.2 verifica-se que o aproveitamento foi de 46,56%, um valor abaixo do esperado, pois menos da metade dos alunos acertaram a questão. Todavia, no geral, ao analisar outros quesitos evidenciados no trabalho constatou-se que a agregação do conhecimento, mediante o auxílio do aluno-monitor, foi positiva. Desta maneira, percebe-se que o projeto de monitoria alcança suas finalidades com o intuito de dar subsídio ao aluno de Contabilidade II no processo de ensino-aprendizagem sendo possível apontar como beneficiários nesse projeto a Instituição de Ensino, o Professor, o Monitor e o Aluno. Sendo assim, o Programa de Monitoria influencia de maneira positiva o curso de Ciências Contábeis, da UFPB, Campus IV, fortalecendo o ensino e promovendo a interação da comunidade acadêmica.

Palavras-Chave: Monitoria, Processo de Aprendizagem, Discentes, Contabilidade..

Monitoring and the student learning process: a study in Accounting Course II

Abstract

The present work has as general objective to investigate a relevance of the monitoring in the teaching-learning process in the discipline of Accounting II inserted in the Course of Accounting Sciences UFPB - Campus IV. The methodological procedures are a descriptive and explanatory research, with the aid of the multicase study. Appearance of students enrolled in the discipline of



Accounting II, given in the second period, referring to the semesters 2015.2 (sample of 25 students) and 2016.2 (sample of 21 students). The results showed that before the explanation of the monitor, in the group 2015.2, the overall achievement index with respect to the questionnaire response was 60%, a relatively poor value, compared to the minimum approval mark and current is 7.0. Comparing this result with that calculated in the 2016.2 class, it is verified that the achievement was 46.56%, a value below expectations, since less than half of the students is the question. However, in general, when analyzing other aspects evidenced in the work, it was verified that the aggregation of knowledge, through the help of the student-monitor, was positive. In this way, it can be seen that the monitoring project achieves its objectives with the purpose of giving subsidy to the student of Accounting II in the teaching-learning process and it is possible to identify as beneficiaries in this project a Teaching Institution, Teacher, Monitor and Student. Thus, the Program of Monitoring of Direction of Action, Course of Accounting Sciences, UFPB, Campus IV, strengthening of teaching and promotion of an interaction of the academic community.

Keywords: Monitoring, Learning Process, Students, Accounting.

1 Introdução

O programa de Monitoria inserido nas Instituições de Ensino Superior se torna uma ferramenta indispensável para o processo de ensino-aprendizagem. O projeto concede oportunidades de grande valia para professores, monitores e alunos. Os professores adquirem uma contribuição no ensino da disciplina, facilitando e maximizando o aprendizado do discente; os monitores têm a oportunidade de ministrar aulas, potencializando assim seu conhecimento, propicia a interdisciplinaridade de unir teoria a prática dos assuntos estudados, escalam dúvidas emergentes, e preparam-se para a carreira de docente; os alunos por sua vez tem mais uma oportunidade de sanar suas dúvidas através do monitor que revisa os assuntos trabalhados na disciplina (SOARES; SANTOS, 2008).

Visto o papel do monitor no processo-aprendizagem, o presente trabalho levantou o seguinte questionamento de pesquisa: Qual a relevância da monitoria na disciplina de Contabilidade II no processo de ensino-aprendizagem? Nesse sentido, teve-se como objetivo geral investigar a relevância da monitoria no processo ensino-aprendizagem na disciplina de Contabilidade II inserida no Curso de Ciências Contábeis UFPB – Campus IV.

A relevância da pesquisa dar-se em investigar a contribuição do aluno-monitor no processo de ensino-aprendizagem, visto que instituições de ensino superior oferecem esse auxílio para os alunos-discentes, a fim de quantificar e qualificar a agregação de conhecimento dos quais os mesmos dispõem.

O trabalho está subdividido em seis seções. Na primeira seção tem-se a introdução; na segunda seção é apresentado o referencial teórico que busca dar embasamento aos aspectos referentes à temática de pesquisa; na


terceira seção apresenta-se a metodologia utilizada para alcançar o objetivo da pesquisa; na quarta seção são apresentados os resultados e respectivas análises dos dados obtidos com a aplicação do questionário de pesquisa, na quinta seção tem-se as considerações finais e a sexta seção é constituída pelo referencial teórico utilizado na pesquisa.

2 A Monitoria como Subsídio ao Processo de Ensino-Aprendizagem

A monitoria é um projeto de iniciação à docência ofertada por instituições de ensino, que visam contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos alunos-monitores, bem como aos alunos-discentes. A cerca do exposto Farias (2013, p. 2) afirma:

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas.

Portanto, a monitoria é uma das oportunidades ofertadas pelas Instituições de Ensino Superior do Brasil, para alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação. O intuito é que os monitores auxiliem os professores (orientadores), ampliando assim o campo de visão e a acessibilidade dos alunos monitorados. Neves e Wiggers (2013) definem “à medida que o discente evolui ao longo dos semestres na



universidade há o aumento da complexidade das disciplinas; essa realidade reforça a necessidade de um auxílio mais individualizado aos alunos, o qual pode ser realizado com a participação de monitores”. Em vista dos argumentos apresentados se torna significativo a figura do monitor no processo de aprendizagem, proporcionando assim uma visão mais compreensível aos alunos-monitorados.

Constata Matoso (2007, p. 78) que o “privilegio” oferecido aos aprovados nos programas de monitoria, torna-se essencial no processo de descoberta destes monitores no que tange à sua vocação, ou não, pela docência, evitando, assim, que, no futuro, possam tornar-se profissionais descontentes com a carreira escolhida”. Com isso, o autor ressalta que os benefícios obtidos pelos alunos no processo da monitoria, seja na transmissão como também na aquisição de conhecimento, contribuem para que estes possam ser inseridos no mercado de trabalho com a possibilidade real de ingresso na academia, além de terem ganhos, no sentido de melhor relacionamento interpessoal e melhoria na oratória. Endossam Wagner, Lima e Tunes (2012, p. 105) ao afirmarem que “o monitor aprende a lidar com as pessoas e com diferentes situações, tornando-se mais ágil e perspicaz na hora de tomar decisões importantes”. Diante disso, ao realizar as atividades consonantes ao processo de monitoramento, estes discentes, enquanto futuros docentes, desenvolvem a habilidade de aliar as teorias inseridas em seus planos de curso às práticas que posteriormente lhes serão cobradas no mercado de trabalho. Este fator, tornasse de suma importância, haja vista, as dissonâncias que muitas vezes ocorrem entre a prática efetiva e as teorias discutidas durante a formação acadêmica. Assis et al (2006, p.78) contribui mencionando que:

O fato de estar em contato direto com alunos, na condição também de acadêmico, propicia situações extraordinárias e únicas, que vão desde a alegria de contribuir, pedagogicamente, com o aprendizado de alguns, até a momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora.

Um dos desafios para alunos-monitores é a resistência apresentada por parte dos alunos-discentes, uma vez que os mesmos se posicionam indiferentes ou até mesmo desinteressado em buscar suporte nas aulas das monitorias, o que muitas vezes dificulta uma boa absorção do conteúdo. A realização da monitoria

consiste em uma oportunidade valiosa para o aluno-monitor formar e ampliar competências inerentes ao magistério, bem como, compreender, aprofundar saberes na área específica e colaborar com o processamento de ensino-aprendizagem dos alunos-monitorados (ASSIS et al, 2006).

De acordo com Lins (2007) “a monitoria consiste numa atividade acadêmica de natureza complementar, na qual o aluno tem a oportunidade de desenvolver e ampliar os conhecimentos adquiridos na academia por meio do apoio ao docente na condução da disciplina”. Propiciando ao aluno-monitor a oportunidade de aplicar os saberes adquiridos pelos seus docentes.

De acordo com Natario (2001, p. 31):

O monitor é um elo nas relações professor-aluno e aluno-aluno, tornando-se um eficiente colaborador na aprendizagem, desde que receba a orientação e condições de promover um ambiente de aprendizagem construtivo e gratificante, em que o aprendiz possa aproveitar as oportunidades para realizar interligações das noções adquiridas e insights na interpretação de problemas.

Na sala de aula é provável que nem sempre o docente consiga adequar-se às particularidades de cada discente, visto que cada aluno possui peculiaridades que precisam ser respeitadas e que fazem com que cada acadêmico tenha um ritmo de aprendizagem diferente. Sendo assim, ferramentas metodológicas de ensino devem ser aplicadas como forma de minimizar essa problemática (SANTOS; ANACLETO, 2007) e um dos auxílios de grande relevância é a monitoria, visto que, a relação entre aluno-monitor é mais próxima da ligação aluno-professor, possivelmente por se encontrarem no mesmo nível acadêmico, possibilitando assim sanar dúvidas, que o aluno-monitorado teria (embora, não devesse) constrangimento ao fazê-la ao professor, aumentando o grau de conhecimento absorvido pelos alunos (SILVEIRA; SALES 2016).

2.1 Estudos Assemelhados

Soares e Santos (2008) descrevem alguns benefícios que a Monitoria exerce no ensino de graduação, assim como também, a inclusão desse programa na disciplina Administração Financeira, no curso de Administração, no Centro de Formação de Tecnólogos CFT. O estudo teve como objetivo mostrar as atividades que aluno-monitor participa no decorrer do ano de 2007, dando

auxílio ao professor. Foram analisados conteúdos de alguns artigos publicados e dados recolhidos das frequências dos discentes que participaram das aulas. Verificou-se o aumento do interesse dos discentes na disciplina, no qual, supriu algumas de suas deficiências ao estudo de interpretações e cálculos financeiros.

Santos e Anacleto (2007) analisaram a contribuição exercida pelas monitorias de Bioquímica na aprendizagem da disciplina aplicada aos discentes da área da saúde do Unileste-MG, sob o ponto de vista de discentes, discentes-monitores e docentes. Os dados foram obtidos através de questionários aplicados aos discentes e entrevistas semi-estruturadas realizadas com monitores e docentes. Observou-se que grandes porcentagens dos discentes apresentam dificuldades na disciplina, e a grande maioria apenas frequentam as monitorias nos dias anteriores às provas. Porém, declaram que elas exercem contribuição para a aprendizagem da disciplina.

Matoso (2014) descreveu uma análise sob a vivência da monitoria da disciplina Sistemas Corporais, vinculada à Escola da Saúde da Universidade Potiguar (UnP), campus Mossoró, sendo utilizada como ferramenta metodológica para coleta dos dados o "Portal Monitoria" e o "Momento Refletindo a Prática". Evidenciaram um maior estímulo ao estudo e uma redução da ansiedade, ainda que esta busca pela monitoria ocorra de maneira mais intensa, nas vésperas das avaliações. Ressalta-se que o bom resultado obtido nessa experiência foi fruto de um proveitoso relacionamento interpessoal estabelecido entre monitor, alunos monitorados e docentes, culminando em um maior aprendizado para todos.

Silveira e Sales (2016) buscaram compreender a importância do Programa de Monitoria no ensino do curso de Biblioteconomia da UDESC. A metodologia foi composta por característica exploratória com abordagem qualitativa. Na coleta de dados utilizou-se entrevista e para a organização dos dados elegeu-se a categorização. Os resultados evidenciam que o Programa de Monitoria é relevante para o ensino no curso de Biblioteconomia da UDESC, destacando que é mais um auxílio no reforço ao ensino e aprendizagem dos discentes.

3 Método

A presente pesquisa foi classificada como descritiva e explicativa tendo como objetivo investigar a relevância da monitoria no

processo ensino-aprendizagem na disciplina de Contabilidade II inserida no Curso de Ciências Contábeis UFPB – Campus IV, de forma, que para alcançá-lo se buscou investigar o processo de aprendizagem com um primeiro foco na explanação realizada pelo professor (orientador) no decorrer de suas aulas, e logo após uma nova percepção com as contribuições do monitor, tendo a finalidade de identificar e fornecer informações que possam ser úteis para as constatações dos fatos expostos.

O objetivo da pesquisa descritiva destina-se em observar fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, sem a interferência do pesquisador. Já a pesquisa explicativa possui maior complexidade, pois além das etapas mencionadas acima, procura-se identificar seus fatores determinantes, procurando a razão e os motivos dos acontecimentos (ANDRADE, 2002).

As aulas de monitoria da disciplina de contabilidade II são ministradas no 2º (segundo) período do curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Aplicadas e Educação, UFPB - Campus IV, localizada no Município de Mamanguape/PB. Para realização da este estudo, utilizou-se de uma pesquisa quantitativa para mensurar os dados que compõem as tabelas dos dados coletados por meio de questionário avaliativo, onde se tornaram possível enxergar e interpretar as informações que foram encontradas. Richardson (1999, p.70) afirma que a abordagem quantitativa, "caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão às mais complexas".

A pesquisa foi realizada nos meses de outubro de 2016 para a turma 2015.2, e em março de 2017 para a turma 2016.2 buscando analisar o comportamento das informações referentes às turmas de Contabilidade II. A pesquisa contou com uma amostra de 25 alunos no ano de 2016 mediante uma população de 35 alunos, e 21 alunos no ano de 2017 mediante uma população de 40 alunos. É importante evidenciar que a pesquisa foi realizada com os alunos que estiveram presentes no dia da aplicação do questionário avaliativo, pois se trabalhou com aleatoriedade.

A pesquisa passou por ter 3 etapas em ambas as turmas:

- Na primeira etapa foram aplicados os questionários avaliativos, nos quais os alunos

responderam com seus conhecimentos previamente adquiridos, mediante a exposição do conteúdo ministrado pelo professor (orientador), cujo tempo estipulado para resolução foi de 20 minutos;

- Na segunda etapa foi realizada uma aula de revisão ministrada pelo aluno monitor com o intuito de agregar conhecimentos aos alunos monitorados, onde se determinou um tempo médio de 15 minutos para a exposição do conteúdo do assunto tratado no questionário aplicado. Salienta-se que no momento da explanação do monitor ao alunos monitorado não foram resolvendo nenhuma das questões do questionário avaliativo, o foco foi uma exposição teórica sobre o assunto abordado;

- Na terceira etapa se aplicou o mesmo questionário, tendo em sala a mesma amostra da primeira etapa, com o intuito de verificar se houve agregação do conhecimento transmitido pelo monitor, cujo tempo estipulado para resolução foi de 20 minutos.

Pode ser interpretado como limitação da pesquisa o fato que o conhecimento adquirido pelo aluno com a orientação do professor foi no decorrer do semestre. No qual é diferente do indivíduo responder o questionário num determinado momento, trabalhar o conteúdo e, imediatamente, ter a oportunidade de responder ao mesmo questionário. No entanto, consideram-se os resultados encontrados válidos para o objetivo proposto, pois, para fins de pesquisa, isolando as outras variáveis, busca-se focar a atuação do monitor.

O questionário aplicado na turma 2015.2 envolvia 9 questões, sendo 7 questões de múltiplas escolhas e 2 questões abertas que necessitavam da realização de cálculos para respondê-las. Salienta-se que o conteúdo do questionário se restringiu ao conteúdo que estava sendo trabalhado em sala de aula pelo professor (orientador) da turma, assim, se escolheu a aula pós prova regular da unidade para aplicar os testes, pois o conteúdo referente ao assunto em questão já tinha sido ministrado.

O questionário aplicado na turma 2016.2 constava 7 questões, sendo 2 questões de múltiplas escolhas, e 5 questões abertas que necessitavam da realização de cálculos para respondê-las. Com relação ao conteúdo as escolhas seguiram a mesma linha do questionário aplicado na turma anterior.

Para alcançar os resultados do trabalho utilizou-se como instrumento para coleta de dados um questionário, aplicado em sala de aula, o qual foi respondido individualmente pelos

alunos. A estatística utilizada é descritiva com análise absoluta e relativa, realizada no programa Microsoft Excel. A pesquisa estudada em ênfase em múltiplos casos, conceituando-se de estudo multicase, onde possibilita levantar evidências relevantes e de maior confiabilidade em comparação a estudos de casos únicos (YIN, 2001).

Com relação à análise aos dados estatísticos foram utilizadas as medidas de tendência central como, média, moda e mediana. O cálculo da média se deu partir da soma de todos os valores, dividido pelo número de valores somados, com o intuito de constatar a média geral da amostra (BOAVENTURA; FERNANDES, 2004). A Moda seria a nota que mais se repete em meio ao rol da amostra, no qual também, pode-se apresentar uma amostra amodal, que seria a não repetição de nenhuma nota (BOAVENTURA; FERNANDES, 2004). Por fim, a Mediana seria a identificação do valor central de dados ordenados em ordem crescente (BOAVENTURA; FERNANDES, 2004).

4 Análise de Resultados

Nesta parte da pesquisa são apresentados os resultados obtidos por meio da aplicação dos questionários avaliativos, que foram direcionados aos alunos-discentes, cujo objetivo se deteve a investigar a relevância da monitoria no processo ensino-aprendizagem na disciplina de Contabilidade II inserida no Curso de Ciências Contábeis UFPB – Campus IV.

4.1 Resultados da Turma 2015.2

Os dados das tabelas analisadas foram extraídos através de questionários aplicados aos alunos-discentes, onde era composto de 9 questões, entre elas as questões de 1 a 7 havia apenas uma opção a ser respondida totalizando assim um máximo de 25 respostas corretas, onde 25 representa a amostra da turma 2015.2; a questão 8 continha alternativas de A à F para serem respondidas, sendo assim 6 respostas assertivas nesta questão, totalizando 150 respostas corretas; na questão 9 haviam 3 perguntas, desta forma totaliza-se um máximo de 75 respostas corretas (Tabela 1).

Ao se observar a Tabela 1, verifica-se que a porcentagem geral de aproveitamento é de 60% um valor relativamente ruim, quando comparado a nota mínima de aprovação que atualmente é 7,0 na Universidade Federal da Paraíba. Os resultados também evidenciaram a discrepância entre a questão de maior e menor rendimento, que foi a questão 6 com 92% de

acertos, e a questão 2 que obteve a menor porcentagem com 44%, com uma diferença de 48% entre elas.

Tabela 1: Turma 2015.2 – Desempenho obtido dos alunos antes da explanação do Monitor

Questões	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	Total
Acertos Obtidos (A)	19	11	20	22	17	23	19	73	36	281
Total de Acertos (B)	25	25	25	25	25	25	25	150	75	400
Porcentagem de acertos (A/B)	76%	44%	80%	88%	68%	92%	76%	49%	48%	60%

Fonte: Elaboração própria com dados do questionário avaliativo montado para a pesquisa.

Diante desse resultado é possível inferir que alguns conteúdos podem ter sido melhores assimilados pelos alunos, podendo perceber que dentro do processo ensino-aprendizagem algumas variáveis podem explicar o resultado encontrado, como por exemplo, comprometimento do aluno, frequência das aulas, carga de leitura.

Nesse sentido uma das ferramentas disponíveis ao aluno é o auxílio do monitor, que tem o papel de sanar as dúvidas emergentes e relembrar os conteúdos aprendidos em sala de aula. Corroborando mais uma vez com o compromisso do aluno-discente em desejar partilhar conhecimento com o monitor e os demais alunos envolvidos no processo de aprendizagem (SILVEIRA; SALES, 2016).

Os resultados expostos na Tabela 1 trazem uma observação ao se verificar as causas do baixo aproveitamento das questões 2, 8 e 9, que apresentaram um percentual abaixo de 60%, que corresponde a média geral de

aproveitamento dos resultados apresentados. Dessa forma, esse tipo de atividade proporciona *insights* para reflexões que podem contribuir com a continuidade do processo de aprendizagem na disciplina.

Em contribuição ao ensino-aprendizagem é válida a discussão entre professor e aluno-monitor quando se elabora atividades a serem aplicadas aos alunos, a fim de minimizar o risco de erros em relação a elaboração de questões que exijam um alto nível de compreensão pela turma (NUNES, 2007). Como por exemplo, o professor fazer um pré-teste com o monitor antes da prova, assim verificando questões como, tempo para realização da prova, compreensão ao assunto estudado, indagações que poderiam ser ressaltadas, entre outros. Ainda na Tabela 1, alcançou-se 160 erros em um total de 400 respostas corretas, com um percentual de 40% de erros aos resultados encontrados.

Tabela 2. Turma 2015.2 – Desempenho obtido dos alunos após a explanação do Monitor

Questões	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	Total
Acertos Obtidos (A)	24	15	24	23	19	22	16	82	66	281
Total de Acertos (B)	25	25	25	25	25	25	25	150	75	400
Porcentagem de acertos (A/B)	96%	60%	96%	92%	76%	88%	64%	55%	88%	73%

Fonte: Elaboração própria com dados do questionário avaliativo montado para a pesquisa.

Na Tabela 2 visualiza-se o rendimento geral de 72,75% para a segunda etapa dos questionários que, quando comparado com a média de aprovação na UFPB Campus IV, mostrou-se acima da nota mínima de aprovação, com um aumento de 12,75%. Por meio da observação dos dados, constatou-se que não se apresentou nenhum resultado abaixo de 50% nas questões, no entanto, as questões 2, 7 e 8, apresentam resultados abaixo de 70%.

Analisando os resultados em discrepância na Tabela 2, entre o maior e menor

rendimento, observam-se as questões 1 e 8, com 96% e 54,67% de acertos, respectivamente, apresentando uma diferença de 41,33% entre as duas. Desta forma constata-se a agregação de conhecimento com auxílio do aluno-monitor. Porém, a questão 8 requeria um pouco mais de atenção ao ser resolvida em prol da sua complexidade, sendo assim é de extrema importância a revisão de assuntos que precisem de maior tempo para absorção do conteúdo, minimizando assim o índice negativo de não assimilação do assunto estudado.

Referente aos erros cometidos na Tabela 2 obteve 109 num total de 400 questões, sendo apresentado 27,25% de erros, com uma diminuição de 12,75% em relação aos resultados encontrados na Tabela 2. A monitoria inserida no processo de aprendizagem é de grande valia,

pois, se o aluno frequenta regularmente a monitoria ele admitiu para si próprio que tem dificuldade e possui vontade de aprender, dependendo da contribuição do monitor e do professor para o ensino-aprendizagem (SANTOS; ANACLETO, 2007).

Tabela 3. Turma 2015.2 - Comparação dos Resultados Obtidos

Questões	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	Total
Resultado Positivo	20%	16%	16%	4%	8%	CV	CV	6%	40%	12,75%
Resultado Negativo	CV	CV	CV	CV	CV	-4%	-12%	CV	CV	CV

Fonte: Elaboração própria com dados do questionário avaliativo montado para a pesquisa.

Legenda: CV – Campo vago

Analisando a Tabela 3, nas questões de 1 a 5, 8 e 9, obteve-se resultados positivos com aumento de até 40%. Portanto, a primeira impressão foi que o monitor agregou valor ao processo de aprendizagem, uma vez que, depois da sua exposição os alunos conseguiram aumentar o percentual de acerto na resolução das questões do questionário.

Nas questões 6 e 7 se obteve um resultado negativo, com uma baixa de até 12%, possivelmente este resultado se deu, diante de alguns alunos terem acelerado a resolução com sentido no término da aula, demonstrando uma falta de compromisso com a atividade proposta, tanto que na primeira fase do teste 98% desses alunos acertaram essas questões, comprovando que foi apenas falta de atenção.

Esse fato que poderia ser isolado também aponta reflexões do grande número de variáveis que estão presentes no processo de ensino-aprendizagem, de forma que, apesar da tentativa de proporcionar inúmeras ferramentas ao aluno, não é sempre que ele está disposto a cooperar e se integrar. Corroborando Matoso (2014, p. 80) “dificuldades que permearam a atuação da monitoria, dentre estas, a falta de interesse de alguns discentes em procurar a monitoria e a dicotomia entre o docente e o monitor”. Com isso conclui-se que deve-se proporcionar o melhor ensino aos discentes, sabendo-se, que nem todos estão dispostos a colaborar com o processo de ensino-aprendizagem.

Analisando a Tabela 4, se obteve 26,67; 19 e 20, respectivamente em relação à Média, Moda e Mediana encontrada antes da explanação do Monitor, comparado a 32,33; 24 e 23 dos mesmos medidores de tendência central. Em comentários aos dados estáticos constatou-se um aumento de 5,66 em relação à média dos resultados. Em se tratando da moda percebe-se um acréscimo de 5 pontos, onde a

moda representa a nota que mais se repete. Desta forma as pontuações dos alunos elevaram-se em no mínimo 5 pontos com relação a primeira etapa.

Tabela 4. Resultados Estatísticos

	Tabela 1	Tabela 2
Média	26.67	32.33
Moda	19	24
Mediana	20	23

Fonte: Elaboração própria

Sobre a mediana verifica-se que teve um crescimento de 3 pontos, trazendo inferência que a nota central da amostra teve uma elevação na primeira etapa, atestando a relevância do monitor no processo de ensino-aprendizagem. Assim, diante de todas as formas de mensuração utilizada no estudo foi constatada a agregação de conhecimento acerca do auxílio do aluno-monitor, ressaltando que o seu papel não se restringe apenas as resoluções de exercícios, mas também em todo o processo desde o ensino a verificação do assunto absorvido.

4.2 Resultados da Turma 2016.2

Em se tratar de um estudo de multicaso, as Tabelas 5, 6, 7 e 8, evidenciaram resultados de outra turma tendo sido aplicado a mesma metodologia, que são referentes à Turma 2016.2, que apresentam resultados dos discentes antes da explanação do monitor, após a explanação e o comparativo dos resultados, respectivamente. E a Tabela 9 consta dados estatísticos, como, média, moda e mediana que examinaram a evolução dos resultados.

Nas questões 1, 2, 4 a 7, havia apenas uma opção a ser respondida em cada pergunta totalizando assim um máximo de 21 respostas em cada

questão; a questão 3 era formada por 3 respostas a serem respondidas, totalizando um máximo de acertos de 63 respostas corretas. Ainda convém lembrar que os resultados foram realizados com

a amostra de 21 alunos que estiveram presentes no dia da realização do estudo, correspondendo, a 52,5% da população (Tabela 5).

Tabela 5. Turma 2016.2 – Desempenho obtido dos alunos antes da explanação do Monitor

Questões	I	II	III	IV	V	VI	VII	Total
Acertos Obtidos (A)	19	7	33	11	6	4	8	88
Total de Acertos (B)	21	21	63	21	21	21	21	189
Porcentagem de acertos (A/B)	90,48%	33,33%	52,38%	52,38%	28,57%	19,05%	38,09%	46,56%

Fonte: Elaboração própria com dados do questionário avaliativo montado para a pesquisa.

Ao observar a Tabela 5 verifica-se que a porcentagem geral de aproveitamento é de 46,56%, um valor abaixo do esperado, pois menos da metade acertaram a questão. Os resultados também evidenciaram a discrepância entre a questão de maior e menor rendimento, que foi a questão 1 com 90,48% de acertos, e a questão 6 que obteve a menor porcentagem com 19,05%, com uma diferença de 71,43% entre elas. Fazendo inferência ressalta-se que o questionário era composto por assuntos diversos da unidade, onde a questão 6 apresentou um baixo aproveitamento, presumindo-se que nos dias de explanação do assunto em sala de aula a frequência de presença pode ter sido baixa.

Os resultados apresentados na Tabela 6 mostram as causas do baixo aproveitamento das questões 2, 5, 6 e 7, que apresentaram um percentual abaixo de 46,56% em comparação a porcentagem geral sendo atingido 101 erros em um total de 189 respostas corretas, com um percentual de 53,44% de erros aos resultados encontrados. Dado o exposto a contribuição por parte do monitor, fica nítido que as instituições de ensino visam oferecer um ensino de qualidade, proporcionando assim um ensino de qualidade, além de ofertar diversas situações que alunos-monitores, podem alinhar à prática-teoria (ASSIS et al, 2006).

Tabela 6. Turma 2016.2 – Desempenho obtido dos alunos após a explanação do Monitor

Questões	I	II	III	IV	V	VI	VII	Total
Acertos Obtidos (A)	19	10	52	13	15	16	11	136
Total de Acertos (B)	21	21	63	21	21	21	21	189
Porcentagem de acertos (A/B)	90,48%	47,62%	82,54%	61,90%	71,43%	76,19%	52,38%	71,96%

Fonte: Elaboração própria com dados do questionário avaliativo montado para a pesquisa.

Na Tabela 6 visualiza-se o rendimento geral de 71,96% para a segunda etapa dos questionários avaliativos. Por meio da observação dos dados, constatou-se que não se apresentou nenhum resultado abaixo de 46,56% que foi a porcentagem geral de aproveitamento da primeira etapa, no entanto, as questões 2, 4, 6 e 7, apresentam resultados abaixo de 71,96% que representa a média após a explanação do monitor.

Analisando os resultados nota-se a discrepância na Tabela 6 entre o maior e menor rendimento, as questões 1 e 2, com 90,48% e 47,62% de acertos, respectivamente, apresentando uma diferença de 42,86% entre as duas, com uma baixa de 28,57% em relação a tabela 6. Constata-se a agregação de conhecimento na explanação do monitor. Com

isso, Soares e Santos (2008, p. 2) ressalta que “o projeto de monitoria visa propiciar a interdisciplinaridade e unir teoria e prática durante as atividades desenvolvidas, auxiliando o docente, facilitando e maximizando o aprendizado dos alunos, despertando o interesse na importância da disciplina acadêmica”. Significa dizer que a assimilação do conteúdo da disciplina permite o aluno aplicar na prática conhecimentos teóricos.

Referente aos erros cometidos na Tabela 6 obteve 53 com um total de 189 questões apresentando 28,04% de erros, com uma diminuição de 43,39% em relação aos resultados encontrados na Tabela 5.

Ao analisar a Tabela 7 foram verificados resultados positivos em todas as questões, com aumento de até 57,14%. Levando-se em

consideração esses aspectos, é evidente a contribuição do auxílio do monitor como ferramenta para ao processo de ensino-aprendizagem.

Em virtude do que foi mencionado, se faz relevante a observação que nesta aplicação dos questionários, teve-se a preocupação do tempo, para que não viessem impactar de forma

negativamente nos resultados, onde ocorreu no questionário anterior. Acima de tudo o interesse maior em aprender deve partir do aluno, admitir para si próprio que tem dificuldade e possui vontade de aprender, tendo assim frequências regulares as aulas de monitoria (SANTOS; ANACLETO, 2007).

Tabela 7. Turma 2016.2 – Comparação dos Resultados Obtidos

Questões	I	II	III	IV	V	VI	VII	Total
Resultado Positivo	0%	14,29%	30,16%	9,52%	42,86%	57,14%	14,29%	25,40%
Resultado Negativo	0%	CV	CV	CV	CV	CV	CV	CV

Fonte: Elaboração própria com dados do questionário avaliativo montado para a pesquisa.

Legenda: CV – Campo vago

Tabela 8. Resultados estatísticos

	Tabela 6	Tabela 7
Média	12,57	19,43
Moda	-	-
Mediana	8	15

Fonte: Elaboração própria

Ao se verificar a Tabela 8, se obteve 12,57 e 8, respectivamente em relação à Média, e Mediana encontrada antes da explanação do Monitor, comparado à 19,43 e 15 dos mesmos medidores de tendência central. Acerca dos comentários aos dados estáticos verificou-se um aumento de 6,86 em relação à média dos resultados; somando a um crescimento de 7 pontos na mediana, trazendo novamente a relação de nota central com maior resultado encontrado na primeira etapa. Nesta pesquisa não se teve moda, resultando em caso amodal, possivelmente pelo menor número da amostra.

5 Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo investigar a relevância da monitoria no processo ensino-aprendizagem na disciplina de Contabilidade II inserida no Curso de Ciências Contábeis UFPB – Campus IV. Através dos resultados apresentados foi possível constatar a importância da monitoria como forma de auxílio no processo de absorção de conteúdo, visto que os resultados evidenciam com clareza o enriquecimento dos conhecimentos dos alunos

com a explanação do monitor, que por sua vez não se limita apenas a resolução de exercícios, mas também em apoio ao professor, colocando-se à disposição para atividades complementares, que irão além de sanar dúvidas.


Em meio aos resultados encontrados verifica-se que a porcentagem de erros na Turma 2015.2 diminuiu em até 12,75%, ressaltando uma porcentagem de 40% em relação ao aumento de acertos nas questões. E na turma 2016.2 os resultados foram ainda mais significativos evidenciando uma redução de 43,39% nos erros encontrados, além de um aumento de 57,14% nas questões assertivas, constando a importância da Monitoria junto ao processo ensino-aprendizagem.

A cerca da pesquisa poderiam ser ampliadas as informações sobre as turmas e variáveis, como por exemplo, aumento da população estudada, quantificar aspectos como, frequência em aulas, participação extraclasse, leituras complementares por parte dos alunos-discentes, bem como, a ampliação da metodologia aplicada.

Desta forma fica evidente que o Programa de Monitoria contribui no processo ensino-aprendizado por parte dos alunos estudados. Com isso constatou-se 4 beneficiários nesse projeto como a Instituição de Ensino, Professor, Monitor e Aluno. Sendo assim, o Programa de Monitoria influencia de maneira positiva ao curso de Ciências Contábeis inserido na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, fortalecendo o ensino e promovendo interação de toda a comunidade acadêmica.

6 Referências

- ANDRADE, M. M. Como Preparar Trabalhos para Cursos de Pós-graduação: Noções Práticas. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- ASSIS, F.D.; BORSATTO, A. Z.; SILVA P. D. D.; PERES, P. L.; ROCHA, P. R.; LOPES, G.T. Programa de Monitoria Acadêmica: Percepções de Monitores e Orientadores. Rev. Enferm. Uerj, 2006; jul.-set; 14(3):391-397. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v14n3/v14n3a10.pdf>> Acessado 08 de agosto 2017.
- BOAVENTURA, M. G.; FERNANDES, J. (2004). Dificuldades de Alunos do 12.º Ano nas Medidas de Tendência Central: O Contributo dos Manuais Escolares. Em Actas do I Encontro de Probabilidades e Estatística na Escola (pp. 103-126).
- CORDEIRO, A. S.; OLIVEIRA; B. P. Monitoria Acadêmica: A Importância para o Aluno de Licenciatura em Química. Disponível em: <<http://annq.org/eventos/upload/1325330899.pdf>>. Acessado em: 08 de setembro de 2017.
- FARIAS, J. P. A Monitoria como Prática Colaborativa na Universidade. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em linguística aplicada e estudos da linguagem. Pontifícia universidade católica de são paulo; 2003. Disponível em: <<http://www.sinect.com.br/anais2012/html/artigos/ensino%20qui/22.pdf>>. Acessado em: 09 de setembro de 2017.
- LINS, D. 2007. Ser Monitor. Faculdade Mauricio de Nassau. Disponível em: <<http://www.mauriciodenassau.edu.br/artigo/exibir/cid/1/fid/1/aid/215>> Acessado em: 30 de abril de 2017.
- MATOSO, L. M. L. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: Um Relato de Experiência. Revista Científica da Escola de Saúde, RN, Ano 3, nº 2, abr. / set. 2014, (Pag.: 78-83), Public. 07/05/2007.
- NATARIO, E. G. Programa de Monitores para Atuação no Ensino Superior: Proposta de Intervenção. 2001. 142 f. Tese (Doutorado) – Curso de Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 2001. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/incid/article/download/89337/111652>>. Acessado em: 09 de setembro de 2017.
- NEVES, D.; WIGGERS, G. A. Monitoria Acadêmica: Importância para Docentes, Monitor e Discentes. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão. V. 5, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/5833>>. Acessado em: 09 de setembro de 2017.
- NUNES, J. B. C. Monitoria Acadêmica: Espaço de Formação. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. A monitoria como espaço de iniciação a docência: possibilidade e trajetórias. Natal: Edufrn, 2007. p. 45-57.
- PEREIRA, J. D. Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e iniciação à docência. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. A Monitoria como Espaço de Iniciação a Docência: Possibilidade e Trajetórias. Natal: Edufrn, 2007. p. 69-80. Disponível em: <<http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20110691428837665261ac9a0128cd2d/Monitoria.pdf>> Acesso em: 01 agosto 2017.
- RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANTOS, V. T.; ANACLETO, C. Monitorias como Ferramenta Auxiliar para Aprendizagem da Disciplina Bioquímica: Uma Análise no UNILESTE-MG. Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular, MG, No. 01/2007, ISSN: 1677-2318, Pag.: 8, Public. 07/05/2007. Disponível em: <<http://bioquimica.org.br/revista/ojs/index.php/REB/article/viewFile/32/28>>. Acessada em: 09 de setembro de 2017.
- SILVEIRA, E.; SALES, F. A Importância do Programa de Monitoria no Ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). SC. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 131-149, mar./ago. 2016. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89337>> Acessado em: 30 de abril de 2017.
- SOARES, M. A. A.; SANTOS, K. F. A Monitoria como Subsídio ao Processo de Ensino-Aprendizagem: O Caso da Disciplina Administração Financeira no CCHSA-UFPB. Disponível em:



<http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi/enid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CCHSADCSAMT04.pdf> Acessado em: 09 de setembro de 2017.

WAGNER, F.; LIMA, I. A. X.; TURNES, B.L. Monitoria Universitária: A Experiência da Disciplina de Exercícios Terapêuticos do Curso de Fisioterapia. Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, fev-jul. 2012. Disponível em:

<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos_Academicos/article/download/980/1014> Acessado em: 09 de setembro de 2017.

YIN, R.K. Estudo de Caso: Planejamento e Método. Tradução de Daniel Grassi. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.